

Resenha publicada no livro:

ARAGÃO, Iury Parente; MORAIS, Osvando L. de; JACONI, Sonia (Orgs.) *Fortuna Crítica de José Marques de Melo: Teoria e Pedagogia da Comunicação*. Coleção *Fortuna Crítica* Vol. 2. São Paulo: Intercom, 2013.

Entre homens e Mitos: Um olhar sobre Jesús Martín-Barbero.

*Simone Antoniaci Tuzzo*¹

“A comunicação se tornou para nós questão de mediações mais que de meios, questão de cultura e, portanto, não só de conhecimentos mas de re-conhecimento”.”

(Jesús Martín-Barbero. Dos meios às mediações, 2001)

MARQUES DE MELO, José e DIAS, Paulo da Rocha (Org.). **Comunicação, cultura, mediações**: o percurso intelectual de Jesús Martín-Barbero. São Bernardo do Campo: Umesp – Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, 1999. 216p.

“Ele é, sem dúvida, o mais representativo protagonista da geração dos inovadores da escola latino-americana de comunicação”. É dessa forma que José Marques de Melo descreve Jesús Martín-Barbero no prefácio da obra que é, acima de tudo, uma homenagem a este pilar científico da comunicação. Assim, nas primeiras linhas desse texto já deixo registrado o nome de duas das maiores expressões da América Latina, pois, se por si só, a produção de Martín-Barbero já é suficiente para uma reflexão que não caberia em uma única obra, ler Martín-Barbero pelas reflexões de Marques de Melo é, no mínimo, um deleite.

¹ Professora Efetiva do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – Mestrado e Especialização – PPGCOM – da Universidade Federal de Goiás – UFG. Doutora em Comunicação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Mestre em Comunicação pela UMESP. E-mail: simonetuzzo@hotmail.com

O próprio título do livro que Marques de Melo e Paulo Dias organizam configura-se como um tripé de sustentação definido no livro “Dos meios às mediações”, escrito por Martín-Barbero e que é o fio condutor das reflexões desses Baluartes da Comunicação.

Como aluna do Professor Melo e frequentadora da Cátedra UNESCO nos idos da década de 1990, pude presenciar os seus discursos inflamados sobre Martín-Barbero e foi pela grande admiração de sua obra descrita por Melo que também passei a me debruçar na produção desse espanhol, nascido em Ávila em 1937, amadurecido na realidade cultural franco-belga e radicado na Colômbia desde 1963, escolhendo a América Latina para transformar todo esse conhecimento em pensamentos críticos, polêmicas discussões, participações reverenciadas em eventos para os quais é rotineiramente convidado.

Martín-Barbero é doutor em filosofia pela universidade de Lovaina, na Bélgica (1971); entre 1972 e 1973 estudou pós-doutorado em semiótica e antropologia pela Escola de Altos Estudos em Paris. Investigador associado da Faculdade de Ciências da Informação da Universidade Complutense, em Madri, no período de 1980 e 1981. Docente desde 1973 em universidades de vários países do mundo, palestrante nos mais importantes eventos de comunicação desde 1977, com publicações de livros, artigos e ensaios na área de comunicação em obras distribuídas por todo o mundo.

O nome, escrito com hífen, é para que não haja erro nas citações, pois diferentemente do português, onde o principal nome é o último a ser escrito, em Espanhol o principal nome é o do meio. Martín-Barbero é ex-padre católico, ainda que, nos meus tempos de aluna do colégio de freiras em São Paulo aprendi que não existe ex-padre, ele pode ser dispensado dos serviços sacerdotais, mas o aprendizado por ele adquirido para sempre serão mantidos. Por isso, encontramos alguns autores que afirmam vir daí o ideal de justiça social existente em Martín-Barbero.

Foi em 1978 que Marques de Melo teve seu primeiro contato com as obras deste Comunicólogo e passou a dar maior importância para suas ideias sobre as estratégias noticiosas da televisão. A partir daí foram vários encontros e trocas de informações e conhecimentos entre esses dois grandes pensadores da comunicação, culminando com o convite para que, 20 anos depois do primeiro contato com os escritos de Martín-Barbero, Marques de Melo o convidasse para que ele e sua obra fossem objetos de radiografia intelectual no ciclo de estudos da escola Latino-Americana – Celacom 1998 (II Ciclo de

Estudos sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação), realizado em setembro na Cátedra UNESCO/UMESP.

Na ocasião Martín-Barbero demonstrava um interesse especial pela cultura brasileira e pelas análises que o país fazia sobre mídia, cultura e sociedade, mas sua fala no Celacom'98 transcendeu essa perspectiva e o pensador fez um surpreendente depoimento, resgatando sua trajetória humana e familiar, seu percurso intelectual, suas leituras, suas interlocuções acadêmicas, suas utopias. Um texto antológico que foi transcrito na íntegra como o primeiro capítulo desta obra que Marques de Melo organiza juntamente com Paulo da Rocha Dias e que abriga mais onze artigos, além do memorial de Jesús Martín-Barbero e de flagrantes iconográficos. Marques de Melo é responsável pela prefácio do livro e Paulo da Rocha pela apresentação.

Em seu texto, Paulo destaca que além dos perfis bibliográficos objetivados nesse projeto, um outro passo estratégico foi o de verificar o grau de difusão dos paradigmas da escola latino-americana nos cursos superiores de comunicação implantados em diferentes pontos do continente. Paulo enfatiza também o aspecto inovador de Martín-Barbero e o quanto as ideias deste pensador têm iluminado as novas gerações de pesquisadores, e veem sendo cada vez mais destacadas e ensinadas nas escolas de comunicação de todo o continente latino-americano.

Mas como esta obra é fruto de um dos maiores eventos de comunicação do País, falar deste livro também pressupõe falar um pouco do entusiasmo e do inigualável esforço de Marques de Melo para a implantação da Cátedra UNESCO de Comunicação. O processo de criação da Cátedra UNESCO de Comunicação para o Desenvolvimento Regional teve início em 1994, quando o Professor Melo participou de uma reunião de especialistas em comunicação para o desenvolvimento, na Cidade de Quito, Equador.

Deste evento, até abril de 1995, foram diversas reuniões, acordos, visitas à Instituição que abrigaria a Cátedra e trâmites para a formalização do até então Instituto Metodista de Ensino Superior – IMS, como local com condições para o desenvolvimento do projeto. Na visão de Marques de Melo, a realização neste ano do Seminário Internacional sobre comunicação e identidades culturais na América Latina foi uma oportunidade para reunir no Campus uma equipe de representantes da UNESCO. E em 21

de maio de 1996 foi realizada a sessão solene de instalação da Cátedra, divulgando publicamente suas metas e diretrizes acadêmicas.

Certamente a relevância acadêmica de Marques de Melo foram determinantes para que isso acontecesse e para que todo o minucioso processo que foi desencadeado desde a pretensão até a concretização da Cátedra fossem possíveis, pois, para além da genialidade comunicacional de Marques de Melo, as suas participações e lideranças nos principais órgãos, conselhos, grupos de pesquisa em comunicação no Brasil e no mundo, fazem dele uma das principais referências da área no Brasil.

Orgulhosamente eu pude estar presente na solenidade de instalação da Cátedra, e no Seminário Internacional, e o que aprendíamos com o Professor Melo era mais que ciência, era experiência de vida, a articulação, pessoas vindas de todos os Países da América Latina, uma integração entre os estudantes do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Metodista de São Paulo como anfitriões dos estudantes da Colômbia, Uruguai, Paraguai, Chile, Argentina, Bolívia, enfim, uma representação nunca antes vista no Programa de Pós-Graduação de São Bernardo do Campo.

O trabalho incansável e o ritmo contagiante sempre foram as marcas de Marques de Melo e todos à sua volta sempre desempenharam suas atividades com a mesma paixão contagiante. Por isso tudo em sua mão prospera, porque é ele um líder nato. E em suas mãos não somente tudo vira ouro, mas o ouro em suas mãos brilha com mais intensidade.

E é a partir desse projeto que inicia-se uma nova era na comunicação da Metodista de São Paulo, incluindo o II Ciclo de Estudos sobre a Escola Latino-Americana de Comunicação que dá origem a esse livro.

O livro está estruturado em quatro partes, e a primeira é intitulada – Percurso Intelectual – uma autobiografia de Jesús Martín-Barbero. Nela, o homenageado agradece ao professor Marques de Melo pela realização do evento e pela ideia do livro. Numa forma poética e emocionada, Martín-Barbero inicia sua fala com palavras muito carinhosas direcionadas à sua mãe, a quem ele denota o prazer pela leitura e nessa linha de emoção e esperança ele fala de sua família, de sua infância, os estudos e os estudiosos que conheceu e tudo o que o construiu como pesquisador, pensador e referência na Comunicação mundial. Em sua fala, se apresenta como cidadão, como homem, localizado no tempo e no espaço,

em sintonia com a história do continente latino-americano e sua luta de sedução e resistência diante dos meios de comunicação.

Na segunda parte do livro, autores do Uruguai, Bolívia e Paraguai apresentam um resgate acadêmico de Martín-Barbero. O primeiro texto, escrito pela Professora Maria Alejandra Scafati, da Universidade Católica do Uruguai, com o título *El tejido social, un entramado hecho de mensajes*, apresenta aspectos relacionados à obra de Martín-Barbero, com ênfase na inclusão dos seus livros e ensaios nos programas de Teorias da Comunicação da Universidade Católica do Uruguai, principalmente a obra “Dos meios às mediações”, que apresenta um olhar sobre a América Latina, com suas especificidades e complexidades.

Ainda na segunda parte do livro, Erick R. Torrico Villaneuva, Professor da Universidade Andina Simon Bolívar da Bolívia, apresenta o texto: *Un forjador de horizontes perceptivos*, destacando que nos primeiros 30 anos de estudos da Comunicação na Bolívia, mais da metade desse tempo, ou seja, desde 1982, os pensamentos e orientações de Martín-Barbero estão presentes, destacando este pensador como alguém capaz de traçar caminhos para compreensão das constantes mudanças das realidades comunicacionais, cada vez mais densas e diversificadas.

Fechando a segunda parte da obra, o Professor Aníbal Orué Pozzo, da Universidade Nacional de Assunção (Paraguai), traz o texto: *De la periferia al centro, de lo marginal a lo institucional*, numa perspectiva de apresentar as ideias de Martín-Barbero em seu País, destacando que para se compreender este pensador, deve-se também se compreender a realidade social do Paraguai.

A terceira parte do livro intitulada “Trajetos interdisciplinares” concentra cinco textos de autores do Brasil, Equador e Colômbia. O primeiro texto é escrito pelo Professor Renato Ortiz, da Universidade de Campinas (Brasil), com o título – O Caminho das mediações – traz uma reflexão sobre o livro “Dos meios às mediações”, destacando que a partir do livro pode-se perceber que aquilo que os brasileiros imaginam como sendo específico à sociedade brasileira, Ortiz interpreta como sendo um traço mais geral de um conjunto de sociedades latino-americanas.

Desirée Cipriano Rabelo, Jornalista e Professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Brasil), contribui com suas reflexões intituladas – Da linguagem às mediações, onde descreve a vida e a obra desse pensador, além das fontes e dos autores que

influenciaram Martín-Barbero. Em linguagem jornalística e de forma muito didática Desirée apresenta os principais conceitos e lugares de mediação definidos por Jesús Martín-Barbero.

O texto – Da semiologia à antropologia: a comunicação como "espacio" – dos Brasileiros Paulo da Rocha Dias e Rosemary Bars Mendez, destacam o meticuloso estudo linguístico dos signos de Martín-Barbero que, segundo os autores, dão origem a uma análise perspicaz das dinâmicas culturais dos diferentes povos que compõem a América Latina. Além disso, o artigo apresenta as principais obras de Martín-Barbero e um levantamento das teses de doutorado e dissertações de mestrado em comunicação social produzidas na Universidade Metodista de São Paulo, que sofrem influência do pensamento de Martín-Barbero.

Ainda na terceira parte da obra, Alberto Efendy Maldonado Gómez de la Torre, Equatoriano, professor da USP e da Universidade de Santo Amaro, escreve “Da semiótica à teoria das mediações”, um texto que dá ênfase aos estudos sobre a cultura que balizam as obras de Martín-Barbero. O texto também apresenta as formulações teórico-metodológicas importantes entre os anos 1960 e 1990 e os autores que dialogam com Martín-Barbero na construção de sua proposta metodológica.

Fechando a terceira parte do livro, o colombiano, Fábio López de la Roche, Professor e Historiador, se dedica a mostrar o pensamento histórico e político de Martín-Barbero em seu texto “*La situación colombiana: replanteamientos de la política desde la cultura y la comunicación en América Latina de fin de siglo*”, onde faz uma leitura crítica e reflexiva da obra de Martín-Barbero à luz do referencial colombiano.

A quarta parte do livro “Comunicação, cultura e mediações” é composta por três textos de pesquisadores brasileiros e se intitula: “Projeções Brasileiras”. Como o próprio título sugere, apresenta pesquisas sobre a aplicação das perspectivas de Martín-Barbero no Brasil.

O primeiro texto do Reitor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Professor Pedro Gilberto Gomes – Comunicação, cultura, mediações: Jesús Martín-Barbero e o Brasil – traz um relato pessoal da influência das ideias de Martín-Barbero em seus círculos reflexivos no Programa de Pós-Graduação da ECA – USP, passando pelos trabalhos de Leitura Crítica da Comunicação (LCC) e suas pesquisas sobre a recepção da televisão.

Dessa forma, Gomes relata a influência de Martín-Barbero em suas experiências na União Cristã Brasileira de Comunicação (UCBC), até chegar aos Grupos de Trabalho (GTs) da Intercom e da Compós.

No texto “Projeções e apropriações do pensamento de Martín-Barbero em revistas brasileiras de comunicação”, Jiani Adriana Bonin (como o próprio título do artigo sugere) apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a influência das ideias de Martín-Barbero a partir do estudo da disseminação de sua obra em revistas brasileiras de comunicação.

Por fim, o terceiro e último artigo escrito pela Jornalista e Professora da FAAP, Roseli Fígaro, sob o título “As mediações no mundo do trabalho”, analisa a abordagem das mediações a partir do mundo do trabalho, destacando como o referencial teórico das mediações permitiu compreender como o mundo do trabalho atua no processo de recepção dos meios de comunicação, com pesquisa feita com operários metalúrgicos.

O livro organizado por Marques de Melo e Paulo Dias ainda traz uma extensa biografia de Martín-Barbero e um conjunto de fotografias do homenageado em cenas do cotidiano, que os autores denominaram de “Flagrantes iconográficos – Cenas da Vida Diária”. Nelas Barbero se mostra em situações de contemplação da paisagem de Bogotá, lendo em sua biblioteca ou no canto mais aconchegante de sua residência, em plena atividade acadêmica participando de seminários, colóquios e eventos da Comunicação como o Felafacs, por exemplo. Também são apresentadas fotografias das capas dos principais livros de Martín-Barbero.

Acima de tudo, escrever uma obra sobre Martín-Barbero é como contar a história de uma viagem com o avião ainda no ar. Não sabemos o que acontecerá depois de nossa narrativa. No caso de Martín-Barbero, a sensação é sempre de curiosidade por seus novos pensamentos. O percurso intelectual de Jesús Martín-Barbero reunido por José Marques de Melo e Paulo da Rocha Dias é uma obra importante, fundamental, que convida para a reflexão sobre este pensador e que também nos faz pensar. Não se esgota, posto que é parte de uma História em Construção, mas que se traduz imprescindível para a preservação desse Baluarte da Comunicação Latino-Americana e Mundial.